

Relatório 2008 do Projeto Mãos Dadas (janeiro a dezembro)

Seção A **Informações Básicas**

Nome do Programa	Projeto Mãos Dadas
Número de referência	BRA00197-8
Parceiro Implementador que está solicitando o financiamento	Editora Ultimato
Descrição do programa	A Revista Mãos Dadas é o principal instrumento de comunicação do Projeto Mãos Dadas (subsidiado por 37 parceiros institucionais). Objetivo do projeto: inspirar, motivar e capacitar pessoas envolvidas no trabalho cristão com crianças e adolescentes em situação de risco social; e contribuir para a mobilização de igrejas e comunidades para este trabalho. Além da revista, a EE também é encarregada de articular os parceiros para outras ações conjuntas.
Pessoa de contato / Cargo	Elsie Bueno Cunha Gilbert / Editora da Revista Mãos Dadas
Endereço	Caixa Postal 88 - Viçosa, MG 36570-000
Telefones	55 31 3611-8500 / 55 31 3891-3149 (fax)
E-mail: elsie@maosdadas.org	Website: www.maosdadas.org
Proposta aprovada por:	Klênia Fassoni / diretora administrativa da Editora Ultimato.
Início do programa e período do relatório.	Janeiro de 2008. Relatório de janeiro a dezembro de 2008.
Data de entrega do relatório	___ de junho de 2009

Seção B **Relatório Situacional**

De acordo com relatórios da realidade das crianças e adolescentes em risco social no Brasil disponíveis, a situação não mudou substancialmente no último ano.

Segundo relatório produzido pela Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Anced), falta coordenação entre as políticas públicas brasileiras voltadas à infância e à juventude. Para ela, não há no país um plano de ação que cubra todas as áreas dos direitos de crianças e adolescentes, nem mesmo um mecanismo específico capaz de assegurar recursos humanos e financeiros para o setor.

Mas também temos boas notícias. Segundo o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcio Pochmann, esta foi a primeira vez, desde a década de 80, que um período de crise no Brasil foi acompanhado pela redução da pobreza. Entre outubro de 2008 e março de 2009 - fase mais aguda da crise internacional - 316 mil brasileiros superaram a linha de pobreza nas seis principais metrópoles do país (Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre).

Foram feitas reuniões com os parceiros para elaborarmos um documento básico e eixos temáticos de ação da rede. Os parceiros presentes no Encontro Anual em abril construíram juntos uma "Árvore de problemas". Em julho ouvimos os educadores sociais falarem da realidade em que vivem, e também nos reunimos com o Grupo Gestor para definir melhor os eixos temáticos da rede. Os eixos escolhidos foram: a criança como prioridade absoluta, o educador ou agente social como personagem estratégico digno de apoio, e Igrejas e organizações sociais cristãs não como fim, mas como meio para o cuidado e a defesa da criança.

Seção C Resultados do Programa

Atividades

Planejado	Indicadores previstos	Progresso alcançado	Narração Explicativa
<p>2.1 Produzir a revista.</p> <p>2.2 Distribuir a revista para o agente social cristão.</p> <p>2.3 Manter um conteúdo que reflita o que são consideradas boas práticas no trabalho com CARS.</p> <p>2.4 Buscar intercâmbio com os agentes sociais cristãos para enriquecer o conteúdo editorial da revista.</p>	<p>2.1 35.000 cópias, 3 vezes ao ano (MD19, 20 e 21).</p> <p>2.2 7.000 agentes sociais recebendo uma cópia da revista.</p> <p>2.3 Pelo menos 80% do conteúdo refletindo boas práticas de acordo com 3 avaliadores de conteúdo.</p> <p>2.4 10 conversas com agentes sociais por telefone pré-redação.</p>	<p>2.1 3 edições publicadas (março, maio e setembro). MD21: tiragem de 45 mil cópias.</p> <p>2.2 6.300 agentes sociais recebendo a revista em seus nomes. Há uma dificuldade dos parceiros em enviar suas listas de funcionários.</p> <p>2.3 Avaliação não realizada.</p> <p>2.4 Contatos pré-redação: 152 (entre eles, 2 enquetes com 49 + 65 ASC); encontro com 29 educadores.</p>	<p>2.2 Esta é a contagem mais exata. Ela considera apenas os cadastros individuais e os que possuem listas de funcionários ou nomes dos membros de igreja. No cadastro geral, temos 9.165 endereços que recebem 22.764 revistas. A tiragem restante é enviada para os assinantes da revista Ultimato.</p> <p>2.4 As conversas ao telefone nos permitem entender mais as atitudes e formas de pensar dos ASC. Outra ferramenta recém-criada é o blog Canto da Escuta.</p>
<p>3.1 Produzir roteiro de estudo sobre o conteúdo da revista.</p> <p>3.2 Realizar encontro de ASC.</p> <p>3.3 Facilitar o acesso do leitor a informações (por meio do site e de atendimento ágil e eficiente).</p> <p>3.4 Apoiar o uso do KCS - <i>Keeping Children Safe</i> (Um Lugar Seguro para as Crianças, em português).</p> <p>3.5 Apoiar a transferência do Claves para o Brasil.</p>	<p>3.1 3 roteiros por ano.</p> <p>3.2 Dois encontros com 30 pessoas. Um no nordeste e o outro no sudeste.</p> <p>3.3 5 recursos adicionais em cada edição. Tempo médio de resposta ao leitor: 7 dias e 50 retornos por mês.</p>	<p>3.1 2 roteiros feitos.</p> <p>3.2 Um encontro realizado no Sudeste.</p> <p>3.3 5,6 recursos adicionais (média/edição) Tempo de resposta (média): 19,2 dias. Média/mês de contato com a redação: 105,5.</p> <p>3.4 e 3.5. Apoiamos intensamente a execução de ambos.</p>	<p>3.1 Substituímos o roteiro da edição de maio pela pesquisa "Quem você é?".</p> <p>3.2 Reunimos 29 educadores em julho. A avaliação do encontro foi muito positiva.</p> <p>3.3. Recebemos 1.267 retornos de leitores. Diminuímos o tempo médio de 2007 (25 dias).</p> <p>3.4 Envolvemos os parceiros no uso do KCS; realizamos 2 oficinas de treinamento, com 65 pessoas, em parceria com Tearfund e Aliança 180°.</p> <p>3.5. Fazemos parte do Grupo Gestor do Claves e ajudamos na continuidade do processo em 2008.</p>
<p>4.1 Incluir um conteúdo que valorize o trabalho em rede.</p> <p>4.2 Facilitar o acesso a informações sobre organizações e/ou</p>	<p>4.1 Aprovação de avaliadores externos.</p> <p>4.2 Encaminhamento de leitores a pelo</p>	<p>4.1 Avaliação não foi realizada.</p> <p>4.2. 52.810 visitas ao site de 01/01 a 31/12. Estimativa: 40</p>	<p>O número de visitas em 2008 superou as visitas registradas em todo o ano de 2006 e 2007 (que somam 25.384 visitas).</p>

<p>peças-chaves no site e no atendimento ao leitor.</p>	<p>menos 20 pessoas estratégicas.</p>	<p>encaminhamentos feitos pela EE.</p>	
<p>5.1 Distribuir a revista para uma parcela significativa do público leitor da Revista Ultimato e para líderes cristãos.</p> <p>5.2 Distribuir a revista para grupos de defesa de direitos das CARS e buscar junto a eles informação e conhecimento especializado no que diz respeito ao assunto.</p>	<p>5.1 12.000 cópias encartadas na Revista Ultimato por edição + 7.500 cópias enviadas p/ lideranças evangélicas.</p> <p>5.2 2.000 exemplares para grupos de defesa de direitos por edição.</p>	<p>5.1 Na Ultimato: 9.518 (março), 7.204 (maio), 12.492 (setembro)</p> <p>Para lideranças evangélicas de nosso cadastro: 268 (março), 275 (maio), 339+12.000 p/ pastores em uma remessa especial (set).</p> <p>5.2 Foram enviados 1.412 para este grupo.</p>	<p>5.1 MD21 foi uma edição especial publicada para igrejas.</p> <p>5.2 Registramos muitas devoluções por problemas de endereço.</p>
<p>5.3 Criar e enviar um boletim eletrônico sobre CARS p/ líderes evangélicos.</p> <p>5.4 Distribuir a revista a líderes cristãos das regiões Norte e Nordeste.</p>	<p>5.3 Duas vezes por mês.</p> <p>5.4 3.000 cópias da revista</p>	<p>5.3 Este boletim ainda não foi enviado.</p> <p>5.4 MD19: nenhum; MD20: 1.027 cópias; MD21: 2.381</p>	<p>5.3 O boletim está a cargo do GT da Rede MD composto por algumas organizações.</p> <p>5.4 Esta ação está vinculada ao <i>Paralelo 10</i>.</p>
<p>6.1 Divulgar amplamente o Mutirão de Oração pela CARS.</p>	<p>6.1 75.000 pessoas mobilizadas.</p>	<p>6.1 66.387 pessoas oraram no MMO, de acordo com os relatórios recebidos.</p>	<p>A distribuição de material de divulgação e o nº de relatórios recebidos foram maiores que em 2007, mas o nº de pessoas orando foi menor.</p>
<p>6.2 Apoiar processo da Teologia da Criança no Brasil.</p> <p>6.3 Iniciar o processo de transferência (de Uruguai p/ Brasil) da Campanha de Vacinação para os Bons Tratos.</p> <p>6.4 Oferecer CD A <i>Criança no Coração de Deus</i> a envolvidos em mobilizar a igreja.</p>	<p>6.2 Participar de pelo menos 1 evento.</p> <p>6.3 Pelo menos 1 experiência piloto.</p> <p>6.4 500 CDs enviados.</p>	<p>6.2 Nenhum evento</p> <p>6.3 Nenhuma experiência realizada.</p> <p>6.4 1.085 CDs enviados e 24 downloads no site.</p>	<p>6.2 Livro em andamento com mais de 20 artigos reunidos. Distribuímos no site e no material do MMO artigos sobre a temática.</p> <p>6.3 Esta atividade está a cargo do GT da Rede MD.</p> <p>6.4 Ação feita em conjunto com o MMO e com a ajuda de parceiros.</p>

Resultados a curto prazo

Planejado	Indicadores previstos	Progresso alcançado	Narração Explicativa
1. Um grupo de organizações sociais cristãs unidas e articuladas para ações conjuntas	Parcerias formais de 35 organizações.	37 organizações	Fechamos o ano com 3

com o objetivo de alcançar o propósito de Mãos Dadas.		es parceiras e desafios renovados para o trabalho em rede.	parceiros a mais que o mesmo período de 2007.
2. Revista produzida com um conteúdo que inspire, motive e promova ações voltadas às CARS, com qualidade e de forma participativa	80% dos leitores pesquisados (tanto lideranças cristãs como agentes sociais cristãos) concordam que a revista alcança esse resultado (1).	A pesquisa sobre o impacto da revista foi feita num âmbito pequeno, e tivemos pouquíssimas respostas (sem relevância para fins estatísticos). Investimos mais tempo com outra pesquisa para identificar o perfil dos ASC. Concluimos que uma pesquisa sobre o impacto tem que ser muito mais elaborada, e, por isso, colocarmos na proposta de 2009 uma avaliação externa que deverá conter os indicadores previstos neste relatório, mas não conseguidos até agora.	
3. Agentes sociais cristãos mais conscientes da importância de seus papéis na promoção da criança e adolescente em risco social, na defesa dos direitos destes, e no enfrentamento das situações difíceis vividas por muitos na infância e adolescência.	80% dos agentes sociais cristãos pesquisados concordam que a revista alcança esse resultado (2).		
4. Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede.	40% dos agentes sociais cristãos leitores pesquisados já buscaram ajuda ou ajudaram a colegas de outras instâncias no atendimento a uma criança ou adolescente.		
5. Uma parcela expressiva da sociedade civil composta por igrejas evangélicas, organizações sociais cristãs e grupos de defesa de direitos, mais informada sobre a problemática da criança e do adolescente em situação de risco social.	70% dos leitores pesquisados se sentem mais informados sobre a problemática da criança e adolescente em situação de risco, após a leitura da revista.		
6. Uma parcela das igrejas evangélicas motivada a se mobilizar na busca de soluções para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social.	20% dos leitores pesquisados já mobilizaram suas igrejas para alguma ação em favor da criança e adolescente em risco.		

Propósito

Lideranças cristãs em geral, e agentes sociais cristãos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à promoção das CARS para uma vida digna na qual elas exerçam sua cidadania, tenham seus direitos respeitados e ocupem um lugar de valor na sociedade.

Meta

Contribuir para a busca de soluções para a problemática das CARS.

Seção D Análise de Impacto e Sustentabilidade

Encerramos o ano com 37 organizações parceiras oficializadas. 35 contribuem financeiramente com a Rede Mãos Dadas. Com as outras duas – RENAS e Editora Ultimato – a parceria é feita em termos de ajuda mútua. O apoio financeiro da Tearfund representa 34% do total de subvenção recebida. Se este apoio fosse

encerrado neste momento, o projeto teria que reduzir significativamente suas ações e sua equipe de trabalho. No entanto, espera-se que em 2009 a equipe executiva, junto com o Grupo Gestor, encontre soluções para garantir uma sustentabilidade maior para o projeto. Uma das possibilidades em estudo é a captação de “assinaturas coletivas” em que pessoas físicas poderão doar recursos em forma de cotas para garantir a produção e entrega das edições da revista Mãos Dadas.

A participação dos leitores, e a presença e o envolvimento dos parceiros institucionais são as duas maiores indicações de que o impacto da rede e de seus projetos têm sido relevante. Em 2008, recebemos 1.267 cartas, e-mails e telefonemas de leitores (aumento de 26,5% em relação a 2007). Os motivos mais comuns destas correspondências foram: pedidos de exemplares da revista e pedidos de material do Mutirão de Oração.

Os parceiros mostraram o interesse pela rede ao participarem do Encontro Anual dos Parceiros, realizado em abril do Rio de Janeiro. Registramos a presença de 29 pessoas de 25 organizações. O Encontro foi estruturado para fomentar a participação na estrutura recente da rede. Seu foco foram os Grupos de Trabalho (GT's) que envolveram os participantes na proposta de trabalho em conjunto em torno dos projetos que a rede assumiu. Ao longo do ano, percebemos o envolvimento mais ativo dos parceiros, mesmo considerando que alguns projetos não tiveram o desenvolvimento esperado (como a campanha de vacinação). No entanto, podemos destacar que o processo de utilização da ferramenta “Um Lugar Seguro para a Criança” (*Keeping Children Safe*) se desenvolveu satisfatoriamente. Mesmo sem ter planejado em 2007, conseguimos realizar duas oficinas de treinamento com a presença e apoio da maioria dos parceiros, traduzimos e imprimimos parte do material e formamos um grupo de trabalho para orientar os outros parceiros e planejar as ações para 2009. Outro destaque é o “Mutirão de Oração por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco” que mobilizou quase 70 mil pessoas (64% crianças e jovens). Os grandes responsáveis pela mobilização foram os parceiros da rede, que incluíram a campanha em seus calendários anuais e a divulgaram entre seus parceiros também.

Os projetos adotados pela rede favorecem diretamente os agentes sociais cristãos, as organizações sociais, as igrejas e as crianças. Portanto, podemos afirmar que seus resultados fortalecem o trabalho missionário dos cristãos e dão assistência a crianças e adolescentes em situação de risco social.

A seguir, registramos alguns comentários de leitores e parceiros:

“Quero dizer da grande valia dos artigos escritos que servem para nossa reflexão, edificação e nos desafia a pensar o novo também em nossa prática profissional que é voltada para um grupo de 272 crianças e adolescentes e seus familiares” Aroldo Heimbecker (Associação Menonita Ass. Social) – Palmeira, PR.

“É muito interessante a forma como vocês abordam os temas, porque é como se vocês estivessem nos vendo! Vocês falam tudo o que estamos passando e nos ajudam a tomar uma atitude urgente.” Suzana Alves Constâncio – Conde, PB.

“Louvo a Deus pela vida de vocês, pois esse trabalho é lindo e de uma importância grandiosa. Deus tem usado vocês para despertar pessoas (eu, por exemplo) para sentir as necessidades dos pequeninos”. Mel Dias – Salvador, BA.

Seção E Lições Aprendidas

Uma lição foi a implementação no escritório de um sistema de monitoramento mais eficaz, com a liderança do coordenador executivo e com a participação da assistente de comunicação e da estagiária de secretaria (este foi o primeiro ano em que Lissânder foi efetivamente designado como coordenador do projeto). Este monitoramento semanal e mensal fez com que a equipe executiva ficasse mais ágil e mais atenta às demandas sem, no entanto, perder o foco das nossas ações. O monitoramento é algo em constante evolução porque a medida que novas ações entram na rotina de trabalho, elas também precisam ser monitoradas.

Uma boa prática que ainda estamos aprendendo é o trabalho de comunicação e articulação com os vários parceiros. Temos aprendido que esperar a hora certa é importante. Às vezes a equipe executiva já está entusiasmada para desenvolver um projeto, mas é necessário esperar a hora certa para agir, e essa hora, na prática tem a ver com o entusiasmo de outro parceiro e/ou parceiros o seu envolvimento efetivo no processo.

Quando a equipe executiva toma a frente ela diminui as chances de que outros parceiros importantes se envolvam de forma efetiva. Por outro lado, a equipe executiva não pode esperar passivamente, mas sim esperar “comunicativamente”, sempre buscando gerar nos parceiros o entusiasmo necessário para que algo se concretize.

Aprendemos que um das fontes de enriquecimento do conteúdo da revista é a participação efetiva dos agentes sociais cristãos. 2008 foi um ano de grande avanço nesta área, e demonstrou bons frutos. Em julho, realizamos o I Encontro dos Educadores Sociais Cristãos, que contou com a presença de 29 educadores e de representantes da Tearfund e da Visão Mundial. Eles nos ajudaram a avaliar a revista e nos deram novas idéias e novo ânimo para o trabalho. Outro método foi a chamada “rodada de conversa” que estimulou o maior uso da revista entre os leitores. Contratamos uma pessoa para telefonar, logo depois de cada edição publicada, para projetos parceiros e estimulá-los a utilizar os roteiros de estudo da revista e a atualizar os dados da organização. Essa aproximação revelou um pouco da realidade vivida pelos trabalhadores e permitiu um “eco” sobre a revista.

Também realizamos uma pesquisa com os agentes sociais cristãos que nos revelou interessantes dados sobre o perfil deles. Enviamos formulários impressos para projetos sociais do cadastro e recebemos 273 respostas. Um dos dados obtidos confirma a nossa suspeita de que há uma alta rotatividade de funcionários dentro das organizações sociais cristãs. Na pergunta “Há quanto tempo você trabalha na organização?”, 29% dos pesquisados responderam que trabalham a menos de 1 ano na organização atual. Nosso grande desafio é desenvolver um sistema de atualização do cadastro que contemple esta situação. Ainda não conseguimos condições necessárias para isso.

Uma experiência nova que vivemos em 2008 foi a organização de 4 eventos em apenas um ano (1 Encontro Parceiros, 1 Encontro ASC, 2 Oficinas LSC). Apesar dos bons resultados, consideramos que esta não é a nossa especialidade. E, por isso, requer de nós grande esforço e tempo. Para 2009, o desafio é não organizar tantos eventos assim, e priorizar a realização dos que serão feitos com apoio logístico dos parceiros.

Seção F **Mudanças propostas ao Programa**

Para melhorar o monitoramento financeiro e a prestação de contas do projeto, em 2009 a Rede Mãos Dadas passará a ter uma conta bancária própria. Toda verba recebida será depositada nessa conta. Com isso, também será aperfeiçoado o sistema de registro dos gastos. Assim, será possível monitorar o nosso orçamento de maneira mais consistente.

O Grupo Gestor, junto com a Equipe Executiva, definiu 3 eixos de atuação da Rede Mãos Dadas: 1) a criança; 2) o agente social cristão/educador social cristão; 3) a organização social e a igreja. Apesar de não gerar mudanças significativas no marco lógico da rede, a definição dos eixos será de grande importância para a elaboração de uma plataforma da rede.

Temos certeza de viver um tempo de definições importantes. Estamos assustados com a amplitude das demandas e das responsabilidades.

Seção G **Implementação de Condições/Recomendações**

A Editora Ultimato, por recomendação da Tearfund, realizou uma auditoria externa independente, referente ao ano fiscal de 2007. O consultor contratado aprovou as contas da empresa.

Seção H **Quaisquer outros comentários ou observações relevantes**

Uma grande mudança interna ocorrida em julho de 2008 foi a ida da família Gilbert para os Estados Unidos. James Gilbert, esposo da editora Elsie, está fazendo um mestrado em teologia que deve durar 12 meses. Durante este período, a família está morando em Libertyville, Illinois. Nos adequamos a esta mudança aumentando a nossa capacidade de comunicação via internet utilizando VoIP e *instant messaging*. Por um lado, a equipe executiva perdeu com a ausência física de Elsie; por outro, ganhamos com mais eficiência e objetividade na comunicação com ela. Conseguimos nos reunir pessoalmente com ela na Guatemala.

Seção I **Custos Operacionais/do Programa e Patrimoniais**

Custos Operacionais do Programa	Orçado para o período	Custos efetivos	Variação	Variação como % do orçamento	
Custos Diretos					
Atividades					
1.2 Encontro Anual dos Parceiros	1.500,00	2.133,08	-633,08	-42,2%	(1)
1.4 Eventos relacionados à Mãos Dadas	3.600,00 *	1.007,11			
1.5 Material de divulgação da revista e da rede	3.000,00 *	0,00			
2.1 e 2.2 Produção e distribuição da revista	63.942,00	66.141,83	-2.199,83	-3,4%	
2.4 Intercâmbio com ASC	2.850,00 *	1.659,21			
2.6 Participação em fóruns de def. de direitos	1.200,00 *	1.365,00			
2.7 Expansão do site	1.000,00 *	0,00			
3.1 Roteiro para ASC	750,00	15,00	735,00	98,0%	(2)
3.2 Encontro de ASC	3.000,00 *	1.843,64			
3.3 Manutenção do site	3.240,00	2.887,90	352,10	10,9%	(3)
3.4 Suporte ao leitor/ informações adicionais	525,00	330,56	194,44	37,0%	(4)
5.2 Distribuição p/ Grupos de Def. de Direitos	500,00 *	0,00			
5.3 Boletim eletrônico para líderes evangélicos	700,00 *	0,00			
6.1 Mutirão de Oração	15.198,00	15.371,77	-173,77	-1,1%	
6.2 Blog Teologia da Criança	600,00	969,67	-369,67	-61,6%	(5)
6.3 Campanha de Vacinação para Bons Tratos	100,00 *	0,00			
6.4 Material A Criança no Coração de Deus	1000,00	1.767,32	-767,32	-76,7%	(6)
Oficinas KCS - 81.01.09.01	18.776,24	10.450,32	8.325,92	44,3%	(7)
Material KCS - 81.01.09.02	7.510,50	1.382,60	6.127,90	81,6%	(8)
Subtotal	128.991,74	107.325,01	21.666,73	16,8%	
Funcionários / salários					
Salário do coordenador do projeto	20.160,00	21.706,76	-1.546,76	-7,7%	
Salário do auxiliar de administração	11.808,00	12.285,61	-477,61	-4,0%	
1 estagiário p/ administração	3.600,00	3.393,92	206,08	5,7%	
Seguro de vida	45,00	0,00	45,00	100,0%	(9)
Subtotal	35.613,00	37.386,29	-1.773,29	-5,0%	
Transporte					
Transporte de estagiário	600,00	390,00	210,00	35,0%	(10)
Subtotal	600,00	390,00	210,00	35,0%	
Instalações	0,00 □	0,00			
Subtotal	0,00 □	0,00	0,00		
Monitoramento					
Pesquisa avaliativa	3.000,00 *	1.990,00			
Relatório Plurianual	1.500,00 *	0,00			
Monitoramento presencial do impacto da revista em João Pessoa	1.720,00 *	0,00			
Visita aos parceiros e ASC no RJ	330,00 *	0,00			
Subtotal	6.550,00 *	1.990,00			
Avaliação			0,00		

Auditoria e consultoria sobre estrutura contábil	2.500,00	3.569,73	-1.069,73	-42,8%	(11)
Subtotal	2.500,00	3.569,73	-1.069,73	-42,8%	
Custos Indiretos					
Telefone, xerox, correio, internet, manutenção de equipamentos etc.	4.680,00	4.673,31	6,69	0,1%	
Proposta em inglês e custos diversos	180,00	2.490,16	-2.310,16	-1283,4%	(12)
Cessão de uma sala completa e lanches diários	2.568,00	2.568,00	0,00	0,0%	
Taxa administrativa p/ Ultimato (4,18%)	7.560,00	7.719,58	-159,58	-2,1%	
Subtotal	14.988,00	17.451,05	-2.463,05	-16,4%	
Outros					
Verba para eventual redução ou não pagamento por parte dos parceiros	5.000,00 *				
Imposto recolhido por Ultimato (8%)	13.436,00	15.106,52	-1.670,52	-12,4%	(13)
Pagamento do déficit do ano anterior		2.026,60	-2.026,60		(14)
Subtotal	18.436,00	17.133,12	1.302,88	7,1%	
Total dos Custos Operacionais /do Programa	207.678,74	185.245,20	22.433,54	10,8%	(15)
Custos Patrimoniais	□ □	□			
Total dos Custos Patrimoniais	□ □	□			
Total Geral dos Custos (Operacionais/do Programa + Patrimoniais)	207.678,74	185.245,20	22.433,54	10,8%	(15)

* Acrescentamos este (*) ao lado dos valores orçados para o período onde percebemos que não há necessidade de se calcular a variação entre o orçado e o gasto efetivo.

Obs.: Veja as explicações das variações superiores a 10% em planilha abaixo.

Explicações sobre os itens do Relatório Financeiro cuja variação foi superior a 10%

Custos Operacionais do Programa — Explicação das variações superiores a 10%	
Nota	Explicação
(1)	Foi preciso deslocar a Equipe Executiva (5 pessoas) até o Rio de Janeiro para o Encontro Anual dos Parceiros.
(2)	O custo dos roteiros referente às edições 19 e 21 foram subsidiados. Na edição 20, enviamos a pesquisa avaliativa — cujo custo de impressão foi lançado na atividade pesquisa avaliativa — e a auto-avaliação da organização, cujo custo foi lançado na atividade <i>Keeping Children Safe</i> .
(3)	A Assistente de Comunicação, contratada em janeiro de 2008, assumiu a atualização diária do site a partir de junho.
(4)	Esse item engloba, principalmente, os materiais oferecidos na revista ou os disponibilizados no site. Como temos conseguido que esses materiais sejam concedidos gratuitamente ou, por meio de trabalhos voluntários, não temos tido tantos gastos com tradução. Esse item teve um custo menor que o esperado.
(5)	Embora não tenhamos instalado o blog do Movimento Teologia da Criança, disponibilizamos no material do Mutirão de Oração a tradução de capítulos do livro <i>Too small to ignore</i> e artigos do <i>Child Teology Movement</i> e — mesmo sendo um trabalho pago com valores abaixo do mercado — a despesa foi maior do que a prevista.
(6)	Para dar ênfase ao objetivo <i>Mobilização da Igreja</i> , da Rede Mãos Dadas, decidimos incluir um CD da ferramenta <i>A Criança no Coração de Deus</i> para cada correspondência enviada aos que solicitaram informação sobre o <i>MMO 2008</i> . Ao invés das 500 unidades previstas, enviamos 1085. E, mesmo com a ajuda financeira de alguns parceiros, o gasto foi maior do que o esperado.
(7) e (8)	Há um relatório separado da verba de R\$26.286,74 destinado à realização das Oficinas "Mantendo as Crianças Seguras" e à confecção do material do <i>Keeping Children Safe</i> . A soma dos gastos lançados nas linhas 7 e 8 somam R\$11.832,92, sendo que os impostos (R\$2.102,94) e a taxa administrativa (R\$ 920,04), além de gastos de telefone e outros (R\$890,12), estão incluídos nos respectivos centros de custos. O saldo em 31/12/2008 é de R\$10.540,72.

(9)	Não foi necessário realizar a renovação do seguro de vida referente ao ano de 2008, pois a estagiária se desvinculou do projeto antes do tempo de renovação.
(10)	Em alguns meses a estagiária não necessitou de vale transporte, pois morava próximo ao escritório. Nos meses de férias a estagiária também não recebeu vale transporte.
(11)	O valor (R\$7.069,73) ficou bem acima do esperado porque foi necessário fazer uma Auditoria na contabilidade total da Editora Ultmato e não apenas nas verbas de parcerias. Desse total, R\$3.500,00 foram pagos por meio de permuta com anúncio na revista Ultmato.
(12)	Na primeira linha de "Custos Indiretos" incluímos apenas os custos de manutenção de equipamentos feitos por técnico que serve à Editora Ultmato. Os custos de manutenção feita por técnicos externos foram inseridos na segunda linha. Na proposta orçamentária 2008 cometemos o lapso de não incluir várias pequenas despesas. Resolvemos incluir neste item "proposta em inglês" mais estes custos indiretos. Os valores mais significativos destas despesas incluem aquisição de estabilizador, fonte, compra de 2 headphones, monitor usado, aquisição de livros e dvd's, consertos externos e refeições de equipe com visitantes.
(13)	O valor de R\$2.102,94 recolhidos de Imposto Simples refere-se a verba de R\$26.286,74 destinada à realização das Oficinas "Mantendo as Crianças Seguras" e à confecção do material do <i>Keeping Children Safe</i> em português. O custo com o Simples foi retirado dessa verba.
(14)	Houve déficit no ano anterior no valor de R\$2.026,60, lançado como despesa nesse relatório.
(15)	O valor total gasto em atividades realizadas foi menor que o custo orçado, pois várias atividades não foram feitas em vista de um menor valor nas entradas, visto que alguns parceiros não puderam realizar o pagamento da subvenção no ano de 2008.

Seção J Formato para Receitas

Receita *	Orçamento para o período	Receitas efetivas	Variação	Variação como % do orçamento
Transportada de uma fase anterior do projeto				(1)
Tearfund	61.000,00	62.410,50		
Compassion	23.000,00	17.000,00		(2)
Visão Mundial	18.000,00	10.000,00		(4)
Kindernothilfe	18.000,00	0,00		(3)
Joys Trust	12.000,00	8.040,00		(5)
Fund Bençãos do Senhor	6.500,00	0,00		(3)
Red Viva	6.100,00	5.425,31		
Outros doadores	0,00	1.450,24		(6)
Editoras evangélicas	1.992,00	5.860,00		(7)
Editoras evangélicas - em produtos	0,00	1.200,00		(7)
Org parceiras locais (12x1.800,00)	21.600,00	15.810,00		(2)
Org parceiras locais (12x1.200,00)	13.200,00	5.855,00		(2)
Org parceiras locais (outros valores)	0,00	1.500,00		
Subvenções previstas em 2007 que foram pagas em 2008	0,00	15.683,16		(8)
Subvenções de 2009 antecipadas para 2008	0,00	3.890,00		(9)
Verba destinada - distribuição MMO/CCD	0,00	1.319,20		(10)
Verba destinada - 10 mil revistas MD 21	0,00	3.250,00		(11)
Verba destinada - TF Oficinas KCS	0,00	26.286,74		(12)

Doações em espécie	0,00	0,00			
Receitas geradas pelo programa	0,00	0,00			
Comunidade Local	0,00	0,00			
Reservas	0,00	0,00			
Total das Receitas	181.392,00	184.980,15			

* Incluímos como entradas todas as subvenções que tiveram Nota Fiscal emitida entre janeiro e dezembro de 2008 (o valor total dessas NFs foi contabilizado como entrada efetiva para fins de saldo final em janeiro de 2009)

Obs.: Veja a explicação dos itens assinalados na coluna da direita em planilha abaixo.

Receitas para Mãos Dadas em 2008 — Explicação dos itens assinalados	
Nota	Explicação
(1)	Houve déficit no ano anterior no valor de R\$2.026,60, lançado como despesa nesse relatório.
(2)	Algumas contribuições não puderam ser total ou parcialmente realizadas.
(3)	O restante do valor será pago no início de 2009.
(4)	Colocamos R\$18.000,00 no orçado sem consulta prévia. Houve uma contribuição no 2º semestre, mas não chegou ao valor solicitado (veja nota 10)
(5)	Além da diferença cambial, houve uma diminuição no valor esperado da parte do doador.
(6)	Aqui neste item estão: ofertas feitas por Equipe Transforme (via Tearfund), no valor de R\$567,09; e contribuição pessoal de James e Elsie Gilbert no valor de R\$883,15.
(7)	Recuperamos o patrocínio de Editoras que estavam conosco no ano passado. Quatro editoras evangélicas estão como parceiras fiéis de Mãos Dadas, em algumas ocasiões, o patrocínio é quitado com produtos, que são enviados aos agentes sociais cristãos que respondem às pesquisas e aos roteiros da revista.
(8)	Fizemos um grande esforço para recuperar quem nos devia no ano passado.
(9)	Duas pequenas organizações atenderam ao pedido de antecipar o pagamento da subvenção de 2009.
(10)	Algumas organizações deram uma contribuição extra para o envio do material do MMO diretamente para o endereço de seus projetos: Pepe Brasil: R\$302,00; FEPAS: R\$49,50; Exército de Salvação: R\$77,80; AECEP: R\$227,95; e Visão Mundial: R\$661,95.
(11)	Três organizações atenderam ao pedido de contribuir com uma verba extra para a impressão de 10 mil exemplares extras de MD 21 e envio para pastores brasileiros: Visão Mundial: R\$2.000,00; Centro Social Betesda: R\$1.000,00; e AECEP: R\$250,00.
(12)	Idem nota (7) e (8) da tabela <i>Custos Operacionais do Programa</i> .

Quadro Financeiro

	Realizado	Orçado
Receitas:	R\$ 184.980,15	R\$ 181.392,00
Despesas:	R\$ (185.245,20)	R\$ 181.392,00
Saldo:	R\$ (265,05)	R\$ -
Saldo da verba do KCS:	R\$ 10.540,72	-
Saldo Real:	R\$ (10.805,77)	-

No valor em Receitas, Realizado, está incluso o montante de R\$26.286,74 do KCS. Portanto, a Receita Realizada real é de R\$158.693,41. Da mesma forma, o valor em Despesas, Realizado, inclui o montante de R\$15.746,02, sendo que a Despesa Realizada real é de R\$169.499,20. Ficando o saldo real negativo de R\$10.805,77.

Anexo: Requisitos Divergentes

Seção L

A Igreja Local

Em 2008, inauguramos uma sessão da revista destinada a pastores. Chama-se “De Púlpito para Púlpito”, escrita pelo reconhecido pastor e líder cristão, Carlos Queiroz. O objetivo da sessão é sensibilizar líderes para a causa da criança. 29.214 revistas *Mãos Dadas* foram enviadas em 2008 para líderes cristãos por meio da revista *Ultimato*. No cadastro próprio de *Mãos Dadas*, temos 246 igrejas interessadas pelo tema da criança em risco. Consideramos, portanto, que esses líderes que, de alguma forma a rede alcança, se motivado, poderá levar a temática da criança ao contexto de suas igrejas locais. Por isso, publicamos uma edição especial para pastores e líderes (MD21, setembro). Com uma tiragem extra de 10 mil revistas, foi possível enviar 12 mil especificamente para igrejas evangélicas no Brasil.

Além disso, as organizações sociais - que são a parcela mais significativa dos leitores de *Mãos Dadas* - poderão incentivar seus líderes eclesiais a também assumirem a causa da criança.

Mãos Dadas também contribui para motivar igrejas locais a se envolverem em missão integral por meio do Mutirão de Oração Por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco. Ao todo, enviamos do nosso escritório 202 cds Material de Apoio para Mobilização + mais 692 cartazes + 182 cds *A Criança no Coração de Deus* para 198 igrejas brasileiras. Segundo relatórios recebidos, 184 igrejas participaram da campanha (portanto, igrejas já motivadas). O material *A Criança no Coração de Deus* é um poderoso instrumento para mobilizar igrejas, pois ensina como realizar oficinas teológicas que a criança como foco da descoberta. Essas são ações concretas de colocar a criança e sua realidade na pauta das igrejas evangélicas.

Outra ação nossa em favor da igreja local é o apoio que damos ao *Paralelo 10*. Destinamos 3 mil revistas para fortalecer líderes cristãos pobres das regiões Norte e Nordeste.

A Igreja Presbiteriana das Graças de Recife (PE) teve acesso à revista *Mãos Dadas* de setembro. Seus líderes gostaram muito do conteúdo e reproduziram parte dele como folheto de divulgação do *Recifeliz com Jesus* (um evento que reúne milhares de pessoas em uma única noite). De passagem por Recife, o coordenador executivo da Rede *Mãos Dadas* visitou o pastor da igreja e explicou a proposta e os projetos da rede, entre eles a campanha latino-americana pelos bons tratos da criança. O pastor local se entusiasmou com a conversa e solicitou mais revistas para distribuir no evento referido. Enviamos 400 revistas que serviram de instrumento para sensibilização da sociedade para a causa da criança e de instrumento de evangelização da Igreja Presbiteriana das Graças.

Desde abril, a Equipe Executiva – e com o aval do Grupo Gestor - está envolvida com o planejamento e preparação no continente da Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança. O foco desta campanha é exatamente mobilizar igrejas evangélicas para o bom trato da criança dentro e fora de seus espaços eclesiais.

Seção M

Método de contagem de beneficiários

Nosso método de contagem se baseia:

- No nosso banco de dados dos assinantes;
- Nos relatórios automáticos de nosso site;
- Nos dados fornecidos por nossos parceiros.